

Uma Abordagem Tática ao Jogo: O Ensino dos Jogos Desportivos Coletivos de Invasão - H. Malho, R. Oliveira, M. Gaspar, B. Freitas, E.R. Gouveia

Uma Abordagem Tática ao Jogo: O Ensino dos Jogos Desportivos Coletivos de Invasão

Tactical Games Approach: Teaching Collective Sports Invasion Games

Hélvio Malho¹, Ricardo Oliveira², Maria Gaspar², Bruno Freitas¹, Élvio R. Gouveia^{1,3}

¹ Universidade da Madeira, Faculdade de Ciências Sociais, ² Secretaria Regional de Educação (SRE),

³ Madeira Interactive Technologies Institute (M-ITI)

Resumo

Os jogos desportivos coletivos de invasão (JDC-I) assumem uma grande expressão no curriculum da Educação Física no contexto escolar. A forma como os JDC-I têm sido tradicionalmente ensinados na escola é problemática, uma vez que se privilegia o ensino dos *skills* em detrimento da consciência tática, crítica para uma melhor performance em jogo.

Partindo do pressuposto que os estudantes transferem aprendizagens do conhecimento de um jogo para outro jogo, dentro da mesma categoria, provavelmente, seja mais sensato e rentável ensinar os JDC-I partindo de objetivos táticos similares (problemas táticos). Neste sentido, os princípios de jogo operacionais do ataque e da defesa, emergem como conteúdos de ensino transversais ao ensino dos jogos nas aulas de Educação Física.

Entendemos que o ensino dos JDC-I de uma forma integrada, recorrendo a uma abordagem tática ao jogo, é uma forma de rentabilizar o processo de ensino aprendizagem ao longo do ano letivo escolar. A investigação, embora escassa, tem demonstrado que este tipo de abordagem torna as aulas mais motivantes, mais dinâmicas e potenciadoras da criatividade do aluno.

Palavras-chave: Ensino, Jogos Desportivos Coletivos de Invasão, Abordagem Tática ao Jogo

Abstract

The invasion games (JDC-I) have been assumed a great expression in the curriculum of Physical Education in the school context. The way as JDC-I has traditionally been taught in school is problematic, since it emphasizes the teaching of skills rather than tactical awareness, critical to a better performance in game.

Based on the assumption that students transfer knowledge from one game to another in the same game category, it is probably more sensible and profitable to teach the JDC-I from

similar tactical goals (tactical problems). In this sense, the operational principles of attack and defense are assumed as an important teaching content.

The JDC-I teaching in an integrated perspective, using a tactical approach to the game, is a way of making the learning process profitable throughout the school year. The research, although scarce, has shown that this type of approach makes the classes more motivating, more dynamic and enhancing the creativity of the student.

Keywords: Teaching, Invasion Games, Tactical Games Approach

Introdução

Os jogos desportivos coletivos de invasão (JDC-I), tal como o futebol, andebol e basquetebol, assumem uma grande expressão no curriculum da Educação Física no contexto escolar. Nos JDC-I, as equipas pontuam através da movimentação da bola (ou objeto jogável) para dentro do território de jogo da equipa adversária e rematando para um alvo fixo (um objetivo ou um cesto) ou movimentando o objeto jogado para uma determinada zona alvo. Para evitar que equipa adversária pontue, a equipa tem de travar o processo de progressão da equipa adversária com bola para o próprio território e evitar/anular a tentativa de pontuar (Mitchel, Oslin, & Griffin, 2013).

Uma abordagem tática ao jogo partindo de problemas táticos comuns aos JDC-I, pode ajudar os alunos a transportarem conhecimento de um jogo para outro. Embora os jogos de invasão tenham regras e *skills* específicos, que variam de jogo para jogo, em termos problemas táticos, eles são similares. Isto significa que um determinado problema tático no futebol, no basquetebol e no andebol, todos eles pertencentes à taxonomia de jogos de invasão, são similares na sua estrutura base (Bayer, 1994; Mitchel et al., 2013). Por este motivo, muitos professores/treinadores de JDC-I usualmente assumem que os estudantes com experiência em mais do que um jogo de invasão apresentam melhores performances em jogo, talvez porque já perceberam a forma de resolver os problemas táticos que os jogos colocam.

O ensino dos JDC-I na disciplina de Educação Física escolar pode ser ensinado de forma lúdica, educativa e desafiadora contribuindo para a melhoria da saúde e autoestima dos alunos. Contudo, a forma como os JDC-I têm sido tradicionalmente ensinados é problemática (Pereira, Jardim, Carvalho, & Gouveia, 2014). Muitos professores de Educação Física/treinadores ensinam os *skills* (ações técnicas) e as ações táticas dos jogos, mas têm problemas na ligação dessas componentes. Normalmente, no ensino dos JDC-I são dedicados vários dias para cobrir o passe, receção, condução de bola e remate, sendo que o desenvolvimento da ação tático-técnica não é aparente durante o jogo nas sessões seguintes. Isto significa que, os *skills* têm sido ensinados usualmente de forma isolada, fora do contexto tático do jogo (Mitchell et al., 2013).

A consciência tática, um aspeto central para uma melhor performance em jogo, é a habilidade para identificar e responder apropriadamente ao problema tático que emerge durante o jogo. As respostas de um jogador envolve ações com bola, tal como passar, rematar, assim como ações sem bola como apoiar o portador da bola e marcar o adversário. O presente trabalho procura explorar uma metodologia de organização do ensino de JDC-I, tornando os alunos mais hábeis para se envolverem de uma forma positiva nos jogos. Segundo esta perspetiva, as matérias de ensino (os jogos de invasão) são um meio de formação e não um fim em si mesmo. Entendemos que o ensino dos JDC-I de uma forma integrada, recorrendo a uma abordagem tática ao jogo, é uma forma de rentabilizar o processo de ensino aprendizagem ao longo do ano letivo escolar. Por outro lado, a investigação, embora escassa, tem demonstrado que este tipo de abordagem torna as aulas mais motivantes, mais dinâmicas e potenciadoras da criatividade do aluno (Tavares, 2015; Tavares, Graça, Garganta, Mesquita, 2008).

Desenvolvimento

O conceito de *transfer* suporta uma abordagem tática no ensino dos JDC-I, o que trás implicações ao processo de seleção e desenvolvimento dos conteúdos do currículo (Mitchell et al., 2013; Bayer 1994). Se os estudantes transferem aprendizagens do conhecimento de um jogo para outro jogo, provavelmente, seja mais sensato e rentável ensinar os JDC-I partindo de objetivos táticos similares ou problema táticos comuns. Por outro lado, os alunos podem obter uma maior experiência ao longo dos JDC-I, assim como alcançar uma aprendizagem mais profunda nesta categoria de jogos.

Nesta perspetiva, os conteúdos a abordar são selecionados com a ideia de aumentar a qualidade global da performance do jogo a todos os níveis, em vez de aumentar apenas os *skills* de forma isolada. Assim, os conteúdos de ensino do ataque assentam nos princípios operacionais do ataque e da defesa. Ofensivamente os jogadores devem mover-se sem bola e posicionarem-se por forma a poder receber a bola dos companheiros de equipa e tentar pontuar. Genericamente deverão ser trabalhados 3 princípios: (1) conservação da bola no ataque; (2) progressão dos jogadores e da bola para a baliza/alvo adversário no ataque, e (3) marcar no ataque/atacar a baliza/alvo adversária, quer dizer fazer ponto. Defensivamente os jogadores têm de marcar ou guardar jogadores adversários e pressionar o portador da bola antes de tentar ganhar a posse de bola. Da mesma forma, 3 princípios emergem: (1) recuperação da bola na defesa; (2) perturbar a progressão do adversário na defesa; (3) proteção da baliza na defesa (Bayer, 1994).

A chave para esta abordagem tática ao jogo é que, aprendendo os conceitos gerais, os alunos mais rapidamente entendem o que precisam fazer para jogar com sucesso qualquer JDC-

I. Neste processo, a tomada de decisão eficaz é crítica/complexa. Os alunos têm de decidir quando passar, rematar, ou movimentar-se com a bola e decidir quando, onde, e como se movimentar quando não têm a bola. Por este motivo, parte-se do jogo para situações particulares. O jogo assume-se como um elemento fundamental, sendo a oposição a fonte de todo o progresso. O jogo decompõe-se em unidades funcionais de complexidade crescente (i.e., 1x1; 2x2; 3x3; 4x4). O professor atua como um mediador entre as situações-problema surgidas da prática e o aprendiz. Ou seja o professor é o propulsor da reflexão e da tomada de consciência tática, fundamental para a compreensão do jogo (Griffin, & Butler, 2005).

Considerações Finais

Os JDC-I assumem uma grande expressão no curriculum da Educação Física no contexto escolar. A forma como os JDC-I têm sido tradicionalmente ensinados na escola é problemática. Muitos professores de Educação Física privilegiam o ensino dos *skills* em detrimento da consciência tática, crítica para uma melhor performance em jogo. Numa abordagem tática ao ensino dos JDC-I, no qual se integra o modelo de ensino *Teaching Games for Understanding* (TGfU), integra-se na componente tática os *skills*, enfatizando o tempo apropriado para a prática dos *skills* e a sua aplicação dentro de um contexto tático de jogo (Bunker, & Thorpe, 1982). Partindo do pressuposto que os estudantes transferem aprendizagens do conhecimento de um jogo para outro jogo dentro da mesma categoria, provavelmente, seja mais sensato e rentável ensinar os JDC-I partindo de problemas táticos similares. Neste sentido, os princípios de jogo operacionais do ataque e da defesa, emergem como conteúdos de ensino transversais aos JDC-I.

Esta abordagem tática ao jogo, suporta um ensino a partir de formas modificadas de jogo, em conformidade com a capacidade de jogo. Os alunos são confrontados com problemas reais de jogo em ambientes de jogo. A introdução das habilidades do jogo é ditada pela sua relevância para a forma de jogo adotada e subordinada à compreensão do seu uso tático no jogo e à tomada de decisão (Graça, & Mesquita, 2015).

Referências Bibliográficas

Bayer, C. (1994): O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Col. Desporto. Ed. Dinalivro.

Bunker D, Thorpe R (1982). A Model for the Teaching of Games in Secondary Schools. In: Bulletin of Physical Education. p 5-8.

Graça, A., & Mesquita, I. (2015). Modelos e conceções de ensino dos jogos desportivos. In F.

Griffin, L.; Butler, J. (2005). *Teaching Games for Understanding: Theory, Research, and Practice*. Human Kinetics Publishers

Mitchel S.A., Oslin L.J., & Griffin L.L. (2013). *Teaching Sport Concepts and Skills. A Tactical Games Approach for Ages 7 to 18*. Champaign, IL: Human Kinetics.

Pereira, M., Jardim, N., Carvalho, L., & Gouveia E.R. (2014). *A Avaliação nos Jogos Desportivos Coletivos: Um Estudo em Escolas do Concelho do Funchal*. In A Lopes, ER Gouveia, R. Alves A, Correia (eds). *Problemáticas da Educação Física I* (pp 48-54), Funchal, Universidade da Madeira.

Tavares (ed), *Jogos Desportivos Coletivos Ensinar a Jogar* (pp. 9-54). Porto. Editora FADEUP.

Tavares, F. (2015). *Jogos Desportivos Coletivos: ensinar a jogar* (2ª ed.). Porto: Editora FADEUP.

Tavares, F., Graça, A., Garganta, J., Mesquita, I. (2008). *Olhares e contextos da performance nos jogos desportivos*. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.